

TERRITÓRIOS PLURAIS E EM MOVIMENTO: NARRATIVAS DE VIDA E SABERES ECOSSOCIAIS

SIMPÓSIO TEMÁTICO: Raça, Território e o Sistema Único de Saúde: aportes críticos para a saúde da população negra

Alef Diogo da Silva Santana¹

Universidade Regional do Cariri, URCA.

alef.santana@urca.br

A categoria território possui uma ambivalência de significados em diversos campos do conhecimento. Neste estudo, destacam-se duas concepções: de um lado, a perspectiva que o considera como instrumento técnico-administrativo das políticas públicas de saúde; de outro, a cosmovisão dos modos de habitar, viver e cuidar expressos por povos e comunidades tradicionais. Partindo desse cenário, objetivamos analisar as concepções de profissionais da saúde e de um assessor de saúde, responsável pela implementação do primeiro Sistema Agroflorestal do município de Iguatu, sobre a categoria território, destacando formas distintas de se relacionar com o cuidado e com o espaço vivido. Do ponto de vista teórico-metodológico, foram utilizadas as narrativas de vida, oriundas da antropologia, articuladas às discussões propostas por autores decoloniais e contracoloniais, como Milton Santos (1990, 1994), Beatriz Nascimento (1985) e Antônio Bispo dos Santos (2013, 2015), os quais reconhecem o território como espaço de relações, práticas, emancipação, poder e afetividades. O Sistema Agroflorestal localizado no município de Iguatu, vinculado à Escola de Saúde Pública local, constitui um *lôcus* territorial privilegiado para reflexão e produção dos dados empíricos deste trabalho, sendo compreendido como uma tecnologia leve na produção do cuidado. Os dados preliminares revelam que existem outros sentidos atribuídos à categoria território, à medida que se confluem ideias e ocorre a biointeração (Bispo dos Santos, 2023) de práticas de cuidado, distantes da perspectiva hegemônica, técnico-política e estatal. Por fim, o Sistema Agroflorestal, sob uma ótica decolonial e contracolonial, pode ser incorporado às políticas municipais de saúde como expressão de um saber popular que dialoga com os modos de vida de povos tradicionais, reconhecendo o território como espaço vivo de produção de saberes, afetos e existência.

Palavras-chaves: Território. Tecnologia de cuidado. Políticas de Saúde. Povos tradicionais. Saúde Coletiva.

¹ Doutor em Enfermagem. Professor efetivo do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, campus Multi-Institucional Humberto Teixeira. Líder do Laboratório de pesquisas sociais em Enfermagem e Saúde Coletiva, VOZES/CNPq.